

Grande ABC gera 1.318 vagas com carteira assinada

Grande ABC gera 1.318 vagas com carteira assinada

Resultado do Caged de janeiro é 20,26% menor que o registrado no mesmo mês de 2024 e 114% maior que dezembro

NILTON VALENTIM
niltonvalentin@dgabc.com.br

O Grande ABC fechou janeiro com saldo positivo de 1.318 empregos com carteira assinada. Foram realizadas 41.633 contratações e 40.315 demissões no período. O número é 20,26% menor que o resultado do mesmo mês de 2024, quando foram gerados 1.653 postos. Entretanto, é 114% superior a dezembro, quando a região registrou déficit de 9.296. Os dados são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e Emprego.

Seis das sete cidades encerraram o primeiro mês de 2025 com saldo positivo. Mauá, com 525 empregos, foi a que obteve melhor resultado, seguida por Diadema (424), São Bernardo (280), Ribeirão Pires (172), São Caetano (106) e Rio



BOM SINAL. Geração de empregos nas cidades da região mostrou recuperação no início do ano

Grande da Serra (25). A única com resultado negativo foi Santo André, com déficit de -214 vagas.

No quesito escolaridade, o

resultado no mês passado demonstrou predomínio de vagas para pessoas com o nível médio completo (1.135). Em relação às idades, os mais jo-

vens continuam dominando o saldo, com 962 vagas para a faixa de 18 a 24 anos. O segmento com melhor saldo no primeiro mês deste ano foi in-

dústria (1.565), seguido de construção (505) e serviços (201). Por outro lado, o comércio (-950) e agropecuária (-3) apresentaram recuo.

BRASIL

Após o fechamento de 546.624 vagas em dezembro de 2024 (dado revisado ontem), o mercado de trabalho formal registrou um saldo positivo de 137.303 carteiras assinadas em janeiro de 2025. O resultado do primeiro mês de 2025 decorreu de 2.271.611 admissões e 2.134.308 demissões. Em janeiro de 2024, houve abertura de 173.233 vagas com carteira assinada, na série ajustada.

O melhor desempenho entre os Estados foi registrado em São Paulo, com saldo positivo de 36.125 postos de trabalho. Já o pior aconteceu no Rio de Janeiro, onde 12.960 vagas foram fechadas. (com Estácio Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5